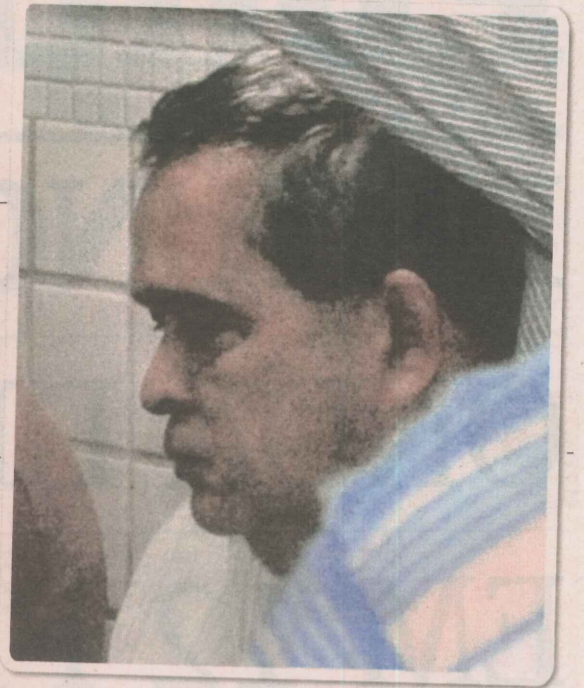


REPORTAGEM ESPECIAL

KENNEDY

POLÍTICA DO

PÃO E CIRCO



Distribuição de cestas básicas, ônibus de graça para moradores e festas e shows até com artistas nacionais explicam o apoio do prefeito preso

VERA FERRAÇO
vferraco@redegazeta.com.br

PRESIDENTE KENNEDY

Numa cidade onde o dinheiro dos royalties do petróleo transborda, mas a maioria das ruas é de terra batida e a população é carente, chama atenção o apoio popular que o prefeito preso de Presidente Kennedy, Reginaldo Quinta (PTB), conquistou. O alicerce está na política assistencialista que impera na cidade desde as gestões anteriores, mas que Reginaldo ampliou.

Falta infraestrutura, mas sobra a política do pão e circo – como na época do Império Romano. Distribuição de cestas básicas e bolsas de estudos em cidade vizinha, ônibus de graça para os moradores – o TransKennedy –, construção de casas populares, festas e shows até com artistas de renome nacional.

Moradora da comunidade de Campinas, a cerca de 20 quilômetros da sede, a pescadora Nildiceia Espírito Santo, 58 anos, reflete bem a realidade da população local. Ela, o marido, que tem problema de saúde, e os dois netos vivem com uma renda mensal entre R\$ 400,00 e R\$ 500,00, incluindo aí o dinheiro do programa Bolsa-Família, do governo federal.

CESTA BÁSICA

“Ganhava cesta básica da prefeitura, mas este mês não veio. Aqui não tem água nem para beber. A água da cacimba não é boa, não presta. Tem gosto de



Nildiceia: “Ganhava cesta básica da prefeitura, mas este mês não veio”



Vivaldo critica o prefeito: “A única coisa que Reginaldo fez foi o calçadão”

raiz. A gente depende do abastecimento do carro-pipa. Estamos passando crise feia de água. Aqui são mais de 30 casas”, desabafa Nildiceia, que pesca traíra nos brejos e córregos da região. A localidade também não tem rede de esgoto. A falta d’água e de saneamento afeta todas as comunidades do interior.

Após a prisão e afastamento de Reginaldo, a cidade ficou sete dias sem comando até o vereador Jardec Terra (PMDB) assumir a prefeitura interinamente, na noite de quarta-feira.

Município com 10,3 mil habitantes – 70% moradores da área rural –, Presidente Kennedy é a campeã em repasses de royalties. Dos R\$ 203,9 milhões previstos no orçamento deste ano, R\$ 171,6 milhões sairão dos royalties.

Segundo o Ministério do Desenvolvimento Social, Kennedy exibe os piores índices de pobreza, escoamento sanitário, coleta de lixo e abastecimento de água do Espírito Santo.

A lavradora Jarlita da Silva Costa, 48 anos, moradora da comunidade de Salvador, também recebe cesta básica. Aguardando uma consulta com um ortopedista, na última segunda-feira, ela elogiou o Pronto Atendimento Tancredo Neves. “O atendimento aqui é ótimo. Se for caso de cirurgia, tem que ser feito em Cachoeiro. E aí a prefeitura disponibiliza ônibus. A gente fica triste com isso (denúncia contra Reginaldo). Ele é um

ótimo prefeito”.

Nascida e criada na comunidade de Campinas, Nildiceia critica o fato de Reginaldo não ter cumprido as promessas que fez aos moradores de lá, como construir uma quadra e um campo de futebol para as crianças.

Mesmo assim, ela elogia a gestão de Reginaldo na Saúde e Educação e por ele ter criado o TransKennedy. Na Educação, a única queixa é a falta de pagamento da bolsa de R\$ 100,00 que a prefeitura prometeu para estimular jovens e adultos analfabetos a estudarem. Na cidade, o índice de analfabetismo chega a 20%.

“Estudei cinco meses no ano passado, mas parei. Não aprendi nada. Voltei para a primeira série neste ano e já aprendi a escrever o meu primeiro nome”. Nildiceia disse ainda que muitos adultos desistiram de estudar por conta do não pagamento da bolsa.

Apesar da promessa, segundo a prefeitura, o benefício nunca foi pago.

ULTRAPASSADA

Autor do pedido de intervenção no município, o procurador-geral de Justiça, Fernando Zardini, critica essa política assistencialista. “A modalidade de política é ultrapassada. Há uma cidade rica com povo pobre. Os recursos deveriam ser melhor aplicados”.

Além da denúncia do Ministério Público Estadual (MPES) que aponta fraudes em licitações e contratos que somam R\$ 55

A13379_2

FOTOS: BERNARDO COUTINHO



Em Presidente Kennedy, ainda faltam calçamento e infraestrutura, mas o Transkennedy permite o transporte de graça aos moradores

Seis ônibus de graça na cidade

▄ Criado na gestão de Reginaldo Quinta, o TransKennedy atende a cerca de 300 pessoas por dia e é motivo de elogios entre os moradores. O transporte coletivo gratuito conta com seis ônibus que atendem a mais de 20 comunidades do interior do município.

O TransKennedy, entretanto, pode deixar de circular. A empresa responsável pelo serviço disse que o contrato de quatro ônibus com a prefeitura venceu no último dia 8 e o prefeito interino optou por não renová-lo. Já o contrato dos outros dois ônibus vence no dia 17 de maio.



“Esse prefeito (Reginaldo) olhou muito para o social. Nas outras administrações, não tinha isso”

GENILDO BARBOZA GOMES
Comerciante, morador da Praia de Marobá



“A gente fica triste com isso (denúncia contra Reginaldo). Ele é um ótimo prefeito. Ele fez muitas coisas aqui”

JARLITA DA SILVA COSTA
Lavradora, moradora da comunidade de Salvador

milhões e que levou 28 pessoas para a prisão, há várias ações civis públicas e de improbidade que reforçam o mau uso do dinheiro público em Presidente Kennedy. Algumas delas envolvem os gastos com shows e festas. Segundo outro membro

do MPES, na cidade as pessoas são muito dependentes do Executivo, de forma a criar vínculo que não permita autonomia e crescimento humano e econômico.

O município concede 467 bolsas universitárias para moradores que vão es-

tudar em Cachoeiro de Itapemirim e Campos, no Rio de Janeiro, e 57 bolsas para cursos técnicos. As bolsas universitárias, segundo dados da Secretaria de Educação, atendem aos moradores com renda familiar inferior a R\$ 2 mil.

Comerciante e morador da Praia das Neves há mais de 30 anos, Vivaldo Vieira, 59 anos, é um dos poucos a criticar a política local pela falta de infraestrutura no balneário e pelos gastos com shows. “A única coisa que Reginaldo fez foi o calçamento

e colocou chuveiros que não funcionam. Presidente Kennedy nunca se preocupou com turismo. As festas são só para eles ganharem dinheiro. Não há divulgação para atrair pessoas”.

Na festa mais recente, o 20º Expokennedy, de 11 a 15 de abril deste ano, a grande atração foi a dupla sertaneja Zezé Di Camargo e Luciano. Dias antes, a atração do 27º Expoagro Jaqueira, entre 21 e 25 de março, o destaque foi a dupla João Bosco e Vinícius.

A prefeitura não divulgou os dados com os gastos do município com esses eventos nem o total usado em 2011 para bancar as festas e shows.

A Praia de Marobá, a mais frequentada do município, não tem calçamento e as ruas também são de terra batida. Apesar da falta de infraestrutura, o comerciante Genildo Gomes, 36 anos, disse que a prefeitura tinha projeto de fazer a orla. “Se não sair este ano, sai no outro. Esse prefeito (Reginaldo) olhou muito para o social. Nas outras administrações não tinha isso”.

A OPERAÇÃO

▼ Quadrilha

A quadrilha criminosa desvendada no último dia 19 de abril pela Operação Lee Oswald atuava em pregões presenciais. A Federal verificou 21 contratos firmados em 2011, que somam R\$ 55 milhões em Presidente Kennedy.

▼ Rombo

Ao menos R\$ 9,5 milhões foram desviados, por meio de contratos com sobrepreço, na cidade.

▼ Cadeia

Na operação foram presas 28 pessoas. Entre elas, o então prefeito Reginaldo Quinta, apontado como chefe da quadrilha que atuava em fraudes em licitações, superfaturamento e desvio de verbas. Também foram presos seis secretários e empresários.

▼ Vereadores

Quatro vereadores, entre eles o então presidente da Câmara, foram afastados.

▼ Cassação

No dia seguinte, a Justiça confirmou a cassação do vice-prefeito, Edson Nogueira, por ele não morar na cidade. Kennedy ficou sem comando.

▼ Posse

O vereador mais velho, Jardeci Terra, tomou posse como presidente da Câmara e, na noite do dia 25, assumiu interinamente o Executivo.

Na Saúde, promessa de campanha não foi cumprida

▄ Uma das principais promessas de campanha de Reginaldo Quinta (PTB), transformar o Pronto Atendimento Tancredo Neves em hospital, não saiu do papel. Em casos de urgências, os pacientes são levados para hospitais conveniados em Cachoeiro

e em Itapemirim.

Diretor-clínico do PA, Marcos Zobreira disse que Reginaldo buscou viabilizar a medida, mas não conseguiu o credenciamento junto à Secretaria Estadual da Saúde. “Não compensa credenciar se não tiver 100 lei-

tos. Poucos hospitais do Sul do Estado têm 100 leitos”, disse. O PA tem 12 leitos e o atendimento é 24 horas.

A secretária municipal de Saúde, Rosângela Traváglia Teixeira, também confirmou que o projeto era transformar

o PA em hospital. “Para o Ministério da Saúde, nossa população é pequena”, ponderou.

Cerca de 200 pessoas são atendidas por dia lá, incluindo moradores de cidades vizinhas como Marataízes e Itapemirim. O diretor disse ainda que

80% dos exames são feitos na própria unidade, que passa por reformas.

A Saúde conta com orçamento previsto de R\$ 23,4 milhões para este ano. O maior montante, R\$ 18,28 milhões serão provenientes de repasses dos royalties do petróleo.